



CONTROL UNION

Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Junior
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

Fazendas Bartira

Contato:	Luiz Carlos Iaquina Filho
E-mail:	liaquina@brookfieldbr.com
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-NGMO-0064
Validade do certificado:	19/07/2018 a 18/07/2023
Localização das unidades dentro do escopo:	Mato Grosso, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	06/08/2018
1º monitoramento	18/07/2019
2º monitoramento	14/07/2020
3º monitoramento	21/07/2021
4º monitoramento	



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full recognized Certification Body"

RTRS-TMLA-CB-B0002

www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Fazendas Bartira
País:	Brazil
Pessoa de contato:	Luiz Carlos Iaquina Filho
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Brazilian National Interpretation of RTRS Standard for Responsible Soy Production_V3.1_November 2016
	RTRS Group and Multi-site Certification Standard_V3.0_April 2014
	Annex 1 - Chain of Custody Requirements for Producers
	RTRS Non-GMO Module Requirements for producers version 1.0
Tipo de avaliação:	Multisite
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	De 12 até 14/06/2018 e de 18 até 19/06/2018.
Área total (ha):	102613,32 (GMO) / 17844,66 (Non-GMO)
Área cultivada (ha):	37985 (GMO) / 2000,00 (Non-GMO)
Produção estimada (Toneladas):	NA
Produção real (Toneladas):	123763 (GMO) / 5215,03 (Non-GMO)

1.2. Processo de avaliação**1.2.1. Equipe de auditoria**

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Juliano Gerlach	Avaliações nas áreas Agrícola, Ambiental, Saúde, Segurança, Bem Estar dos Trabalhadores, Questões Trabalhista e avaliação do sistema de gestão do grupo.
2º auditor	Vinicius Cabral	Avaliações nas áreas Agrícola, Ambiental, Saúde, Segurança, Bem Estar dos Trabalhadores e Questões Trabalhista.

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0064 RTRS-CUC-AGR-COC-NGMO-0064
Data de emissão:	19/07/2018 09/10/2018
Data da próxima auditoria:	20/06/2019

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
12/06/2018	13:00 - 18:00	Fazenda Pirapitinga - Canápolis-MG	Reunião de Abertura Avaliação da documentação de gestão multi-site e documentos referente à cadeia de custódia para produtores.

13/06/2018	08:00 - 17:00	Fazenda Pirapitinga - Canápolis-MG	Avaliação Documental: confirmação de dados de produção, áreas de escopo e estrutura de administração. Visita geral às instalações. Áreas externas, Armazenamento de Resíduos, Almoxarifado, Oficina Mecânica, Lavador de Veículos, Posto de Combustível, Armazéns de Defensivos Agrícolas e Embalagens Vazias e demais áreas pertinentes e stakeholders. Reunião de Fechamento
19/06/2018	08:00 - 17:00	Fazenda Horizontina Leste - Tasso Fragoso-MA	Reunião de Abertura Definição das áreas a serem visitadas e Logísticas; Verificação de mapas e documentos; Definição do Escopo; Avaliação Documental: confirmação de dados de produção, áreas de escopo e estrutura de administração. Visita geral às instalações. Áreas externas, Armazenamento de Resíduos, Almoxarifado, Oficina Mecânica, Lavador de Veículos, Posto de Combustível, Armazéns de Defensivos Agrícolas e Embalagens Vazias e demais áreas pertinentes e stakeholders. Reunião de Fechamento
19/06/2018	08:00 - 17:00	Fazenda San Antonio/Tangará da Serra-MT	Reunião de Abertura Definição das áreas a serem visitadas e Logísticas; Verificação de mapas e documentos; Definição do Escopo; Avaliação Documental: confirmação de dados de produção, áreas de escopo e estrutura de administração. Visita geral às instalações. Áreas externas, Armazenamento de Resíduos, Almoxarifado, Oficina Mecânica, Lavador de Veículos, Posto de Combustível, Armazéns de Defensivos Agrícolas e Embalagens Vazias e demais áreas pertinentes e stakeholders. Reunião de Fechamento
09/10/2018	8:30 - 18:00	Desk study	Avaliação de documentos enviados para realizar a alteração do escopo da certificação na fazenda San Antonio RTRS Non-GMO Module Requirements for producers version 1.0

*Se necessário adicione linhas

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Como não houve retorno em relação a consulta publica publicada no site do RTRS, com comentário ou reclamação sobre as fazendas do grupo Bartira, foram agendados horários para entrevistas in loco em alguns stakeholders relevantes, conforme descrito na tabela acima. Durante a fase de auditoria nas fazendas foram entrevistados funcionários. Também foi consultada a lista de embargos e autuações do IBAMA, onde se verificou que as fazendas do escopo não constam na lista.

1.2.5

Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			7
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			. Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada e tipo de soja a ser comercializada; . Mão de obra utilizada, título de terra e água e expansão de áreas de produção; . Qualidade do sistema de gestão do grupo/multi-site; . Distância entre os membros; . Nível cultural, social e econômico da organização; . Consulta pública de stakeholders;
Cálculo de amostragem:			$\sqrt{7} = 3$ unidades de produção + Gestão do Grupo
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Pirapitinga			Canápolis/MG
Fazenda Horizontina Leste			Tasso Fragoso/MA
Fazenda San Antonio			Tangará da Serra/MT
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	7	Medium	As fazendas possuem o mesmo sistema produtivo e organizacional. Não há histórico de conflitos sobre o uso de terras na região, assim como expansão de terra irregular. Não houve reclamações durante a consulta pública de stakeholders e o gestor do grupo tem conhecimento sobre a norma e participar o grupo força tarefa RTRS.
Tempo estimado para avaliar os locais:			1 dia em cada unidade de produção, totalizando 3 + 0,5 dia para o gestão do multi-site e 1,0 dia para consulta aos Stakeholders envolvidos no processo.

Breve Justificativa:	O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.
----------------------	--

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	A organização mostrou conhecimento sobre a legislação e a mesma está implementada nas fazendas amostradas. Após a auditoria, foi informado pelo gestor de grupo que a Fazenda Horizontina Norte encontra-se na Lista de Embargos do IBAMA, com a data de 10/07/2018. O motivo do embargo informado foi a ausência da LO, entretanto o mesmo estava disponível durante a auditoria, com data de 08/05/2018.
	1.2	A posse de terra foi evidenciada através de matrículas e escritura.
	1.3	Os aspectos e impactos socio ambientais, assim como medidas de controle foram levantados pelo gestor do grupo antes da auditoria.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Não foram encontradas condições de trabalho adversas, como trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários.
	2.2	As leis trabalhistas são cumpridas adequadamente, todos os trabalhadores possuem ficha de registro, contrato, além de acordo coletivo de trabalho, que especificam suas condições de trabalho.
	2.3	Procedimentos em caso de acidentes e emergência estão disponíveis. Os trabalhadores e responsáveis pela operação demonstraram conhecimento sobre e saúde e segurança no trabalho através de explicações verbais abordando questões relacionadas à aplicação de defensivos agrícolas, uso de máquinas e equipamentos e uso de EPI. Há treinamento de integração e código de conduta abordando tais temas, que foram explicados aos trabalhadores.

	2.4	Trabalhadores possuem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva com sindicatos da categoria.
	2.5	As fazendas amostradas cumprem com a jornada de trabalho conforme a legislação trabalhista, assim como o estabelecido em Acordos Coletivos de Trabalho com os sindicatos da categoria.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	Os canais de comunicação estão disponibilizados internamente nas fazendas para colaboradores e externamente via Canal de Ouvidoria, através de telefone e e-mail.
	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse das propriedades foi apresentada e está de acordo com as exigências legais aplicáveis.
	3.3	Os canais de queixas disponíveis para funcionários e comunidade. A Comunicação com a comunidade é estabelecida, uma vez que as Fazendas Bartira são conhecidas na comunidade e possuem website disponível para todos.
	3.4	Há ações que incentivam o desenvolvimento das comunidades próximas às fazendas, assim como a nível grupal.
	4.1	A avaliação socio ambiental de aspectos e impactos socio ambientais, assim como medidas de controle foram levantados pelo gestor do grupo antes da auditoria. A avaliação está disponível mediante a solicitação.
	4.2	A empresa possui plano de gestão de resíduos implementado nas fazendas, com destinação correta dos mesmos.

4. Responsabilidade Ambiental	4.3	Os monitoramentos de diesel, matéria orgânica e oportunidades de sequestro de carbono são feitos de acordo com a realidade das fazendas.
	4.4	Foram apresentado todos os mapas das fazendas participantes do grupo multi-site "Mapa de comparação com imagens de satélite (2009, 2016 e atual)". Os mapas foram confrontados com o mapa RTRS, demonstrando que as áreas estão adequadas. A Fazenda Horizontalina Leste teve abertura, porém a mesma foi realizada através de Autorização pelo Orgão Ambiental Competente - SEMA/MA com número 0053/2012 com validade até 18/04/2013. Para tal abertura foi apresentado estudo "LEVANTAMENTO DE CONCENTRAÇÃO DE CARBONO ACIMA
	4.5	A vegetação nativa é mantida e preservada de acordo com a legislação vigente. Não é praticada a caça nas propriedades.
	5.1	Boas práticas agrícolas e estruturas pertinentes para evitar contaminação de água estão implementadas nas fazendas.
	5.2	Os cursos de água e APP nas propriedades visitadas estão descritos em mapas, não houve remoção de vegetação das áreas de APP.
	5.3	As fazendas possuem uma boa gestão de uso de solo, incluindo adubações adequadas, rotações de cultura, controle de erosão e manutenção da qualidade do solo. São feitas análises de solo regularmente, incluindo a avaliação do teor de matéria orgânica. As análises são utilizadas para determinar a fertilidade e planejar a adubação.
	5.4	As fazendas utilizam produtos adequados para controle de pragas e doenças. O MIP e planos de redução de uso de produtos químicos estão sendo implementados.
	5.5	O uso, transporte e armazenamento de produtos químicos e embalagens vazias são feitos adequadamente. São utilizadas placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.6	O uso do paraquat no Brasil ainda é permitido para a cultura da soja segundo o MAPA, salve algumas exceções como aplicações manuais, costais e/ou com tratores sem cabine fechada. O uso do produto também vem sendo diminuído, devido as restrições. Foi apresentado plano de redução para os próximos anos.
	5.7	Não há uso de produtos biológicos nas fazendas visitadas.
	5.8	Sistemas de notificação de novas pragas ou espécies invasoras presentes.
	5.9	Há procedimentos de controle de deriva para o uso de agroquímicos próximo a áreas povoadas ou corpos d'água.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	Sementes compradas externamente de acordo com requisitos legais.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	A empresa pretende vender créditos e soja física. O controle é feito via sistemas eletrônicos para todas as fazendas do escopo multi-site desde a produção, passando pela colheita até a comercialização. Toda as vendas são feitas e controladas unicamente pelo gestor do grupo multi-site, controlando o balanço de massa em toda a cadeia de comercialização no grupo.
	2.1	
	2.2	
	2.3	
	2.4	

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Os elementos da gestão de multisite estão definidos, onde o gerente do grupo representa uma empresa, responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos em todas as fazendas do escopo de certificação.

2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Os procedimentos do gerente do grupo/multi-site em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de gestor, estão descritos no manual da empresa e abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão.
3. Controle e monitoramento do membro/área	O gerente do multi-site tem implementado um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da empresa, que consiste em auditoria interna inicial em todas as fazendas e posteriormente uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos sites presentes no escopo de certificação.
4. Manutenção de registros	Até o momento o gerente do multi-site possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.
5. Cadeia de Custódia	A organização possui sistema eletrônico de controle para todas as uniades de produção, permitindo a contabilização correta desde a produção até a comercialização do material certificado.

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	NA - Não incluído no escopo de certificação.
	1.2	NA - Não incluído no escopo de certificação.
	1.3	NA - Não incluído no escopo de certificação.
	1.4	NA - Não incluído no escopo de certificação.
2. Uso do solo	2.1	NA - Não incluído no escopo de certificação.
	2.2	NA - Não incluído no escopo de certificação.
	2.3	NA - Não incluído no escopo de certificação.
3 - Informação de comunicação	3.1	NA - Não incluído no escopo de certificação.

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	A Fazenda San Antonio produz soja Non-GMO e GMO. Os recibos de compras das sementes estavam disponíveis juntamente com os testes de transgenia.

Testando Identidade Não-OGM	Durante a auditoria inicial que a fazenda realiza teste de transgenia de fita e limpeza das máquinas para evitar a contaminação. Durante o desk study foi evidenciado através do resultado do teste de transgenia realizado pelo terceiro (trader) no valor de 0,8% de impurezas.
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Os testes de transgenia são realizados pelo trader e os resultados das análises não apresentaram resíduos de GMO maior que 0.9%.
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	NA - A fazenda ainda não comercializou os créditos non-GMO.

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	NA
Cumprimento do indicador	NA
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	NA

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	20/06/2019
Data da decisão de certificação:	19/07/2018 Alteração de escopo aprovado em 09/10/2018

Anexo I: Unidades dentro do escopo

GMO

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			

Fazenda Pirapitinga	Canápolis - MG	18,773725 W	-49,22685	16.612,51	3.500,00	13.265,00
Fazenda San Jorge	Costa Rica - MS	053°10'06,3" W	18°42'57,8" S	5.291,87	2.076,00	7.503,00
Fazenda San Antônio	Tangará da Serra - MT	57°53'43,76" W	14°19'12,41" S	17.844,66	3.800,00	14.427,97
Fazenda Morumbi Agropecuária S.A	Alto da Boa Vista - MT	51° 54' 38,3" W	11° 53' 19,7" S	29.996,35	8.425,00	26.064,00
Fazenda Bacuri	Riachão - MA	46°25'41,124" W	8°22'35,106" S	8.577,95	5.014,00	17.012,00
Fazenda Horizontina Leste	Tasso Fragoso - MA	45°44'50,87" W	7°52'14,89" S	14.358,54	7.574,00	25.136,00
Fazenda Horizontina Norte	Campos Lindos - TO	-8,249437	7°52'14,89" S	9.931,44	5.596,00	15.140,00

Non - GMO

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda San Antônio	Tangará da Serra - MT	57°53'43,76" W	14°19'12,41" S	17844,66	2.000,00	5.215,03

2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Fazendas Bartira
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Luiz Carlos Iaquina Filho
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
	RTRS Non-GMO Module Requirements for producers version 1.0
Tipo de avaliação:	Multisite
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	27/05/2019 a 30/05/2019
GMO	
Área total (ha):	102613,33
Área cultivada (ha):	32347,72
Produção estimada (Toneladas):	NA
Produção real (Toneladas):	99.533,00
Non-GMO	
Área total (ha):	66.350,41

Área cultivada (ha):	4.315,57
Produção estimada (Toneladas):	NA
Produção real (Toneladas):	12.895,00

2.1 Processo de avaliação

2.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Juliano Gerlach	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar questões sociais e trabalhistas; Avaliar questões agronômicas e ambientais; Avaliar Stakeholders; Avaliar o Gestor e o Sistema de Gestão Multi-Site e Stakeholders;

2.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0064 RTRS-CUC-AGR-COC-NGMO-0064
Data de emissão:	19/07/2018
Data da próxima auditoria:	mai/20

2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
27/05/2019	13:00 - 13:30	Fazenda Horizontina Norte - Campos Lindos / TO	Reunião de Abertura
28/05/2019	08:00 - 11:30	Fazenda Horizontina Norte - Campos Lindos / TO	Visita geral às instalações. Áreas externas, Armazenamento de Resíduos, Almoxarifado, Oficina Mecânica, Lavador de Veículos, Posto de Combustível, Armazéns de Defensivos Agrícolas e Embalagens Vazias e demais áreas pertinentes e stakeholders.
28/05/2019	14:00 - 14:30	Fazenda Bacurí - Riachão / BA	Reunião de Abertura
29/05/2019	08:00 - 12:00	Fazenda Bacurí - Riachão / BA	Visita geral às instalações. Áreas externas, Armazenamento de Resíduos, Almoxarifado, Oficina Mecânica, Lavador de Veículos, Posto de Combustível, Armazéns de Defensivos Agrícolas e Embalagens Vazias e demais áreas pertinentes e stakeholders.
29/05/2019	13:00 - 16:00	Fazenda Bacurí - Riachão / BA	Análise de Stakeholders; Avaliação do escopo de certificação Non-GMO para as fazendas que possuem este escopo de certificação e Cadeia de Custódia para Produtores;
30/05/2019	13:00 - 13:30	Escritório Central - Goiânia/GO	Reunião de Abertura
30/05/2019	13:30 - 18:00	Escritório Central - Goiânia/GO	Avaliação da documentação de gestão multi-site.

30/05/2019	18:00 - 18:30	Escritório Central - Goiânia/GO	Reunião de Fechamento
------------	------------------	------------------------------------	-----------------------

*Se necessário adicione linhas

2.1.4 Consulta às partes interessadas

Empresa de Transporte: A empresa é parceira comercial da Fazenda Horizontina Norte e realiza o transporte de funcionários da fazenda a até as cidades mais próximas e vice e versa. Foi comentado seriedade do grupo Bartira em relação as exigências legais na prestação de serviço e que durante o trabalho realizado, sempre receberam apoio e orientação ao trabalhar dentro das dependências da empresa. Também enfatizaram a importância da fazenda como fonte geradora de renda, uma vez que proporciona mais empregos para a região com a contratação de atividades terceirizadas.

Empresa Alimentícia: Durante as entrevistas foi comentado das boas estruturas oferecidas aos empregados que moram em alojamentos, durante a semana. Em especial as mulheres, que possuem quartos separados. Também focaram no tratamento justo que é proporcionado e que sempre é respeitado o direito dos colaboradores responsáveis pelo refeitório.

2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			7
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			<ul style="list-style-type: none"> . Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada e tipo de soja a ser comercializada; . Mão de obra utilizada, título de terra e água e expansão de áreas de produção; . Qualidade do sistema de gestão do grupo/multi-site; . Distância entre os membros; . Nível cultural, social e econômico da organização; . Consulta pública de stakeholders;
Cálculo de amostragem:			$1+7 \times 0.8 = 2,11$ unidades de produção + Gestão de multisite.
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Bacuri			Riachão / MA
Fazenda Horizontina Norte			Campos Lindos / TO
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns

Group 1	7	Baixo	As fazendas possuem o mesmo sistema produtivo e organizacional. Não há histórico de conflitos sobre o uso de terras na região, assim como expansão de terra irregular. Não houve reclamações durante a última auditoria e o gestor do grupo tem conhecimento sobre a norma e participar o grupo força tarefa RTRS.
Tempo estimado para avaliar os locais:			2,5 dias nas unidades de produção e 0,5 dia para o escritório, totalizando 3 dias. O período de auditoria nas fazendas foi aumentado, tendo em vista a eficiência do deslocamento aéreo, direto até a propriedade e avaliação do escopo NO GMO.
Breve Justificativa:			O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.

2.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	As fazendas cumprem com as leis aplicáveis. As informações apresentadas durante a auditoria demonstram que o auditado possui conhecimento sobre os requisitos legais aplicáveis. A empresa possui um departamento jurídico que dá aporte as legislações aplicáveis.
	1.2	O direito de uso da terra está documentado e acessível, foram apresentados documentos como certidões de matrículas dos imóveis, comprovando os direitos de uso das terras próprias e arrendadas constituintes no escopo de certificação.
	1.3	Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados para as fazenda do escopo de certificação, indicando medidas de mitigação e controle para os itens e processos avaliados. Os resultados do monitoramento foram analisados durante a auditoria interna, onde itens, em que as medidas de mitigação e controle não foram eficazes, foram tomados como NC e solicitadas ações corretivas.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	<p>Nenhuma evidência de trabalho forçado, imposto, traficado e/ou involuntário foi visto nos ambientes de trabalho ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das fazendas. Os documentos de identidade são devolvidos aos funcionários de acordo com a legislação.</p> <p>As esposas e filhos dos funcionários podem trabalhar nas fazendas em regime normal de contratação, caso haja interesse por parte dos trabalhadores e vagas por parte do empregador.</p> <p>Não há menores de 18 anos trabalhando nas fazendas visitadas.</p> <p>Os pagamentos são de acordo com as atividades exercidas e estabelecidos em convenção coletiva, além de benefícios referentes à alimentação, plano de saúde, odontológico, moradia, entre outros, descritos em holerites e documentação contratual.</p>
	2.2	<p>Todos os trabalhadores possuem ficha de registro, contrato, além de acordo coletivo de trabalho, que especificam suas condições de trabalho.</p> <p>Durante a auditoria nas fazendas amostradas, foram evidenciadas várias metodologias que transmite tais assuntos aos trabalhadores, como treinamentos de integração, CIPATR, Máquinas Agrícolas, Brigada de Incêndio e Primeiros Socorros.</p>
	2.3	<p>O trabalhadores e responsáveis pela operação demonstraram conhecimento sobre e saúde e segurança no trabalho através de explicações verbais abordando questões relacionadas à aplicação de defensivos agrícolas, uso de máquinas e equipamentos e uso de EPI. Há treinamento de integração e código de conduta abordando tais temas, que foram explicados aos trabalhadores.</p> <p>Apresentação do PPRA (Programa de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho Rural), PCMSO (Programa Controle Médico e Saúde Ocupacional), CIPATR, identificando os riscos e procedimentos de controle.</p> <p>As fazendas possuem mecanismos de verificação de uso de EPI, como sistemas de advertências aos funcionários, descritos no código de conduta, entregue na integração do funcionário.</p> <p>As fazendas possuem pessoal treinado em primeiros socorros, kits de primeiros socorros, macas, veículos destinados para transporte, rádios, CIPATR e conhecimento dos hospitais/pronto socorro mais próximos.</p>
	2.4	<p>Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização.</p> <p>Através de entrevista com funcionários foi identificado que não há nenhum tipo de discriminação ou ação que impeça ou dificulte a ação de organizações nas Fazendas.</p> <p>Direito de negociação coletiva garantido e integração com partes externas garantido.</p>

	2.5	<p>As remuneração são compatíveis com a legislação nacional e com as convenções coletivas, informações de salário e descontos são detalhadas nos holerites, que descrevem as deduções de salários que são relacionados a deduções de impostos e uma % dos benefícios concedidos como acordo em documentação contratual.</p> <p>A jornada de trabalho cumpre com o estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho com a Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares dos Estados Tocantins e Maranhão (2018/2019). O acordo coletivo de trabalho estipula que as jornadas de trabalho podem ser de até 12 horas diárias (8 horas convencionais + 4 horas extras) em períodos de pico de safra e/ou em períodos onde por condições climáticas adversas haja um acúmulo de tarefas a ser realizadas. Quando passadas de 12 horas, um descanso de 36 horas deve ser concedido. Os registro de jornadas de trabalho são registrados pelos trabalhadores atendendo aos requisitos legais.</p> <p>Há fornecimento de água com padrões de potabilidade de acordo com a legislação vigente, assim como estruturas e alimentação.</p>
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	<p>A Comunicação com a comunidade é estabelecida, uma vez que as Fazendas Bartira são conhecidas na comunidade e possuem website disponível para todos e também estão disponíveis placas nas unidade de produção.</p>
	3.2	<p>Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse das fazendas, como matrícula e escritura foram apresentadas e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis.</p> <p>Os usuários tradicionais de terras e disputas foram encontrados em uma das fazendas do escopo de certificação, entretanto a documentação de posse das fazendas, como matrícula e escritura foram apresentadas e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis, não mostrando problemas relacionados a este ponto, nem pelo canal de reclamação da empresa. Nas fazendas do Tocantins auditadas neste monitoramento a Área Indígena mais próxima chama-se Kraolandia, que fica a uma distância de 55 Km da fazenda Horizontina Norte, não havendo interferência para com ela, devido as atividades agrícolas. A localização das terras indígenas foi evidenciada através do google earth, usando arquivo da FUNAI como interface ao programa.</p>
	3.3	<p>Os canais de queixas disponíveis para funcionários e comunidade. A Comunicação com a comunidade é estabelecida, uma vez que as Fazendas Bartira são conhecidas na comunidade e possuem website disponível para todos.</p>
	3.4	<p>As fazendas dão prioridades à contratação de mão de obra local, influenciando no consumo em comunidades próximas, além de doações que são realizadas. As oportunidade de emprego divulgada para as comunidades.</p> <p>Colaboração com programas de formação feitos pelas fazendas e a nível grupal pelo gestor do grupo.</p>

4. Responsabilidade Ambiental	4.1	A avaliação socio ambiental foi feita de forma abrangente e transparente de forma geral para as fazendas multi-site, não sendo constatado informações falsas. Medidas de mitigação e controle estão documentadas e implementadas e o controle é feito através das auditorias internas com levantamento de NC e Solicitações de Ações Corretivas e Controles Operacionais para cada processo identificado.
	4.2	Não foi evidenciado durante a observação de campo a queima de restos de cultura, vegetação e resíduos. As fazendas utilizam sistema de plantio direto e rotação de cultura. A armazenagem e descarte de resíduos estão adequados, as fazendas amostradas realizam coleta seletiva devidamente identificada com latões e lixeiras. Há comprovantes de destinação de material reciclável. Foi apresentado também o Plano de Gestão de Resíduos.
	4.3	Há um monitoramento do uso de diesel nos sistemas utilizados nas fazendas, esse monitoramento permite avaliar quando há aumento da intensidade de uso de combustível fóssil. A análise de solo é realizadas pelas fazendas para monitorar o teor de MO nas áreas de produção. Evidenciado oportunidades de aumentar o seqüestro de carbono durante a visita aos locais de produção como a conservação de floresta nativa em área de reserva, assim como áreas de APP, matas isoladas remanescentes e uso de técnicas como rotação de cultura e plantio direto.
	4.4	Todos os mapas das fazendas participantes do grupo multi-site foram apresentados "Mapa de comparação com imagens de satélite (2009 , 2016 e atual)". Os mapas foram confrontados com o mapa RTRS, demonstrando que as áreas estão adequadas. A Fazenda Horizontina Norte teve abertura antes de 3 de junho de 2016, porém a mesma foi realizada através de Autorização pelo Órgão Ambiental Competente - INSTITUTO NATUREZA DO TOCANTINS de com número 4507/2010. Para tal abertura foi apresentado estudo "LEVANTAMENTO DE CONCENTRAÇÃO DE CARBONO ACIMA DO SOLO ATRAVÉS DE ANÁLISE TEMPORAL DE IMAGENS DE SATÉLITE_28_05_2018" mostrando que a área encontra-se identificada em vermelho por motivo de carbono na área. Porém a vegetação original era cerrado e a concentração de carbono é menor que 88 toneladas/ha acima do solo, conforme mostra estudo, assinado por profissional capacitado.
	4.5	As fazendas Bartira apresentou os mapas detalhados de todas as fazendas com indicação da vegetação nativa, as áreas de produção e os cursos d'água. As fazendas possuem mais de 10% de vegetação nativa, evidenciado documentos que mostra a implementação e monitoramento da vegetação nativa e vida silvestre como CAR, Relatório de Verificação de Conformidade Socioambiental da Aliança da Terra, Placas proibindo caça e pesca e Monitoramento da Fauna com avistamento.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.1	<p>Boas práticas agrícolas estão implantadas nas unidades de produção, evidenciado através de práticas de controle de erosão como plantio direto, áreas de contenção e impermeáveis onde há manejo de produtos químicos e análises de água subterrânea para monitoramento da água usada para consumo humano e processos agrícolas.</p> <p>A análise para o monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano estão sendo realizados. Não observada evidência de contaminação de água durante a avaliação de campo por algum processo agrícola.</p> <p>Há uso de irrigação apenas em um fazenda do grupo.</p>
	5.2	<p>A localização de cursos de água e vegetação ciliar estão mapeados e não houve remoção de vegetação nas APP.</p> <p>Evidenciado a presença de zonas úmidas naturais presentes na área de produção, durante a inspeção e através de mapas presentes no CAR e visita in loco das áreas. A unidade aflora apenas no período de chuvas. As áreas permanem intactas.</p>
	5.3	<p>São feitas análises de solo regularmente, incluindo a avaliação do teor de matéria orgânica. As análises são utilizadas para determinar a fertilidade e planejar a adubação.</p> <p>Práticas para melhorar a qualidade solo são utilizadas, como: Rotação de culturas, análises de solo com fertilização balanceada e manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto.</p> <p>Técnicas de controle de erosão estão implantadas.</p>
	5.4	<p>O plano de MIC está documentado e implementado que aborda o uso da prevenção e outros controles biológicos, não químicos ou químicos seletos, assim como registro do monitoramento de pragas a fim de justificar ou não uma aplicação, segundo nível de dano econômico. O Plano de redução de produtos fitossanitários também foi apresentado.</p> <p>Os produtos são comprados com Nota Fiscal e Receituário Agrônomo e estão autorizados para uso no Brasil. As fazendas possuem engenheiros agrônomos responsáveis pela recomendação de uso dos produtos.</p> <p>O registros de monitoramento de ervas daninhas, de pragas e doenças é feito eletronicamente através de tablets nas fazendas amostradas.</p>
	5.5	<p>Apresentado registro de aplicação de agroquímicos, que incluem as informações do produto, aplicador, equipamento, local, data, quantidade e condições climáticas.</p> <p>As embalagens vazias são armazenadas em local fisicamente adequado e sinalizado, lavadas, inutilizadas e descartadas de forma correta. Foram verificados os documentos referentes às últimas devoluções realizadas.</p> <p>O armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais, conforme a NR31.</p> <p>Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas.</p> <p>O uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.</p>

	5.6	Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções de Estocolmo e Roterdã. O plano em vigor mostra mensuração dos produtos fitossanitários, comparando a safra passada com a atual. O uso do paraquat no Brasil ainda é permitido para a cultura da soja segundo o MAPA, salve algumas exceções como aplicações manuais, costais e/ou com tratores sem cabine fechada. O plano em vigor mostra mensuração dos produtos fitossanitários usados para a safra 17/18 em comparação com a safra 18/19, onde é abordado metas de redução, que no caso do Paraquat será o período de eliminação imposto pelo Brasil e EU, até 2020.
	5.7	Não há uso de produtos biológicos nas fazendas visitadas.
	5.8	A comunicação é de obrigatoriedade no Brasil, qualquer nova praga que venha a surgir é obrigatório a comunicação ao MAPA. Há um procedimento descrito junto com o plano de redução de produtos fitossanitários potencialmente prejudiciais
	5.9	Existe um procedimento documentado que especifica as boas práticas agrícolas relativas à aplicação de agroquímicos - incluindo a minimização da deriva. As condições climáticas são registradas. As aplicações áreas são precedidas de notificações aos residentes dentro de um raio de 500m, considerando a sede da fazenda. Há um mapa de aplicação disponível, onde mostra o local e a data de aplicação. Também descreve a proibição dos agroquímicos, Classes Ia, Ib e II da OMS dentro de um raio de 500m, considerando a sede da propriedade.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	Requisitos implantados sobre as unidades de produção do escopo certificado.
	2.1	Sistema de controle para soja comercializada na CoC presente.
	2.2	O grupo pretende vender créditos e soja física. O controle é feito via sistemas eletrônicos como: Produção e Colheita e Comercialização, onde as vendas são feitas e controladas unicamente por ele e não individualmente por cada fazenda. O balanço de massa é feitos pela junção dos dois sistemas, onde é possível controlar toda a cadeia de comercialização no grupo. Há um procedimento descrevendo o controle de venda para evitar a dupla contagem no Manual de Gestão Grupal.
	2.3	A empresa mantém os registros completos e atualizados.

	2.4	A empresa possui um procedimento para inserir as informações necessárias na fatura de venda, estando estas informações inseridas no Manual de Gestão de Grupo Certificação RTRS - Grupo/Multi-site - Bartira Agropecuária S.A. de 06/03/2018. As vendas podem ser feitas de forma física ou créditos.
--	-----	---

2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	<p>O grupo é dirigido pelas Bartira Agropecuária S.A., constituída como Pessoa Jurídica, a Bartira Agropecuária S.A designou um responsável pela gestão do grupo, o mesmo possui capacidades e recursos financeiros para dirigir o grupo. O gerente do grupo tem autoridade para determinar as ações corretivas e autoridade para retirar os membros do grupo caso seja necessário. Nenhuma fazenda foi removida do escopo desde o último ano.</p> <p>Foi apresentada a política do grupo com o compromisso de cumprir com os requisitos RTRS.</p> <p>Antes da incorporação dos membros foram realizadas auditorias internas para verificar o cumprimento dos requisitos do grupo e do padrão RTRS. O grupo possui 7 unidades de produção, todas passaram por auditorias interna, atestando a conformidade com os requisitos do grupo para garantir a entrada e permanência no grupo. Também há um procedimento descrito para a inclusão de novos membros, não há restrições quanto ao tamanho das unidades de produção, as unidades se encontram no mesmo país e mesma região ecológica. O gerente do grupo, equipe técnica criada para gerenciar o grupo e os membros do grupo demonstraram conhecimento do padrão RTRS.</p>
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	<p>Todos os procedimentos estão descritos no Manual de Gestão do Grupo. Todas as unidades do grupo receberam capacitação sobre os requisitos de certificação, foi evidenciado que os membros possuem conhecimento e cumprem com os requisitos pertinentes do padrão RTRS. As Fazendas Bartira realizam um trabalho de orientação aos membros do grupo feito durante as auditorias internas e visitas técnicas para a implementação da norma, assim como treinamentos para os membros. Tais atividades foram realizadas em Janeiro de 2018, quando iniciou a certificação RTRS na empresa.</p>

3. Controle e monitoramento do membro/área	<p>O programa de auditorias internas está corretamente implementado, os mesmos estão registradas em relatórios. Os documentos serão arquivados por 5 anos e os mesmos estão presentes desde o início da certificação.</p> <p>Todas as unidades de produção receberam uma auditoria interna inicial e uma de monitoramento que gerou um relatório de NCs que é acompanhado pelas Fazendas Bartira. Também foi apresentado uma avaliação de risco para cada membro.</p> <p>A frequência de auditoria está determinada pela avaliação de risco descrita no Manual de Gestão do Grupo, para essa auditoria de monitoramento, todas as unidades de produção foram auditadas um vez.</p> <p>Todos os membros estão presentes no escopo da certificação desde a primeira auditoria. As NCs encontradas nas auditorias internas foram sanadas.</p>
4. Manutenção de registros	<p>Todos os registros estão presentes e atualizados. O Manual de Gestão do Grupo descreve que os documentos serão arquivados por 5 anos. Os mesmos se encontram presentes desde o início da implementação da certificação em 2018.</p>
5. Cadeia de Custódia	<p>O grupo vende créditos e soja física. O controle é feito via sistemas eletrônicos como: Produção e Colheita e Comercialização. O balanço de massa é feito pela junção dos dois sistemas, onde é possível controlar toda a cadeia de comercialização no grupo. A localização da soja certificada é definida no sistema para cada unidade de produção incluída no escopo de certificação. Há um procedimento descrevendo o controle de venda para evitar a dupla contagem no Manual de Gestão Grupal.</p>

2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	NA
	1.2	NA
	1.3	NA
	1.4	NA
2. Uso do solo	2.1	NA
	2.2	NA
	2.3	NA
3 - Informação de comunicação	3.1	NA

2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
--------------	-----------------------

Requisitos para produtores de soja	As sementes usadas são convencionais e Não GMO. Há separação dos campos de produção GMO e Não GMO; Os plantios são separados, com datas de semeadura diferentes. Desta forma as máquinas podem ser usadas em períodos diferentes, havendo também controle de limpeza, registrados em planilhas manuais. A soja produzida possui testes de transgenia para garantir a qualidade do processo. Os testes de transgenia usados possuem limite de quantificação < 0,9% e são feitos antes do plantio e na colheita. Caso uma amostra apresente um desvio, a mesma é desconsiderada e comercializada como GMO.
Testando Identidade Não-OGM	Os testes de transgenia possuem certificado para tal uso e limite de quantificação < 0,9%. Os procedimentos são realizados conforme recomendação do fabricante. Os mesmos são feitos durante a colheita, na própria fazenda, porque o envio para um laboratório externo inviabiliza todo o processo com a espera dos resultados. Caso uma amostra apresente um desvio, a mesma é desconsiderada e comercializada como GMO. Os testes são feitos antes da semeadura e depois da colheita.
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Não será comercializado soja física certificada Non-GMO, somente créditos.
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	Este é o segundo ano de produção do material Não GMO, que está sendo contabilizado na plataforma. A contabilização é feita em cima da produção física, sendo segregada para cada tipo de produto, não havendo alocação de dados. Há um controle de teste de transgenia: Grãos de Soja, com registro manual, que mostra o status de carga ingressada como Não OGM e o resultado do teste de transgenia. Os resultados são lançados em sistema eletrônico GATEC. Desta forma, a produção pode ser controlada e contabilizada de forma eficiente para ambas as condições GMO e Não OGM.

2.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	NA
Cumprimento do indicador	NA
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	NA

2.7 Proposta de certificação

2.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	mai/20
Data da decisão de certificação:	18/07/2019

Anexo I: Unidades dentro do escopo

GMO

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Pirapitinga	Canápolis - MG	18°46'23,1"S	49°13'41,4"O	16612,51	3361	10027
Fazenda San Jorge	Costa Rica - MS	18°42'57,8"S	53°10'6,3"O	5291,87	2082	7580
Fazenda San Antônio	Tangará da Serra - MT	14°19'12,41"S	57°53'43,76"O	17844,66	4197,62	11981
Fazenda Morumbi Agropecuária S.A	Alto da Boa Vista - MT	11°53'19,7"S	51°54'38,3"O	29996,35	7773,3	24859
Fazenda Bacuri	Riachão - MA	8°22'32,92"S	46°25'39,46"O	8577,96	4067,8	14309
Fazenda Horizontina Leste	Tasso Fragoso - MA	7°52'14,89"S	45°44'50,87"O	14358,54	7571	20658
Fazenda Horizontina Norte	Campos Lindos - TO	8°14'59,871"S	46°36'46,78"O	9931,44	3295	10119

Non-GMO

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda San Antônio	Tangará da Serra - MT	14°19'12,41"S	57°53'43,76"O	17.844,66	1.903,30	6224,00
Fazenda Morumbi Agropecuária S.A	Alto da Boa Vista - MT	11°53'19,7"S	51°54'38,3"O	29.996,35	651,07	1699,00
Fazenda Bacuri	Riachão - MA	8°22'32,92"S	46°25'39,46"O	8.577,96	943,20	2677,00
Fazenda Horizontina Norte	Campos Lindos - TO	8°14'59,871"S	46°36'46,78"O	9.931,44	818,00	2295,00

3. Detalhes geral da 2ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Fazendas Bartira
País:	Brazil

Pessoa de contato:	Luiz Carlos Iaquina Filho
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
	RTRS Non-GMO Module Requirements for producers version 1.0
Tipo de avaliação:	Multisite
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	01/06/2020 a 03/06/2020
Área total (ha):	GMO: 116.435,99 Não-GMO: 19.747,29
Área cultivada (ha):	GMO: 39.922,00 Não-GMO: 1.001,00
Produção estimada (Toneladas):	-
Produção real (Toneladas):	GMO: 116.653,00 Não-GMO: 2.314,00

3.1 Processo de avaliação

3.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor Líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar o Padrão RTRS, Padrão de Produção para Grupo da Organização Requerente. Avaliar o Padrão de Produção RTRS da Organização incluindo o Anexo I Requisitos da Cadeia de Custódia para Produtores e Módulo RTRS Não-GMO para Produtores.

3.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR/COC-0064 RTRS-CUC-AGR/COC-NGMO-0064
Data de emissão:	19/07/2018
Data da próxima auditoria:	Abril / 2021 (Colheita)

3.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
01/06/2020	08:00 - 08:30	Auditoria remota	Reunião de Abertura

01/06/2020	08:30 - 12:00	Auditoria remota - Escritório Central /Gestão de Multisite	Verificação de Documentos - Gestão de Multisite e Cadeia de Custódia para Produtores. Módulo RTRS Não-GMO
01/06/2020	12:00- 13:30	Almoço*	
01/06/2020	13:30 - 15:00	Auditoria remota - Escritório Central /Gestão de Multisite	Verificação de Documentos - Gestão de Multisite e Cadeia de Custódia para Produtores. Módulo RTRS Não-GMO (Continuação)
01/06/2020	15:00 - 17:00	Auditoria remota - Escritório Central /Gestão de Multisite	Avaliação de Stakeholders
02/06/2020	08:00 - 08:30	Auditoria remota - Fazenda San Jorge	Reunião de Abertura
02/06/2020	08:30 - 12:00	Auditoria remota - Fazenda San Jorge	Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Avaliação das infraestruturas (vídeos).
02/06/2020	12:00- 13:30	Almoço*	
02/06/2020	13:30 - 16:00	Auditoria remota - Fazenda San Jorge	Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 5.

02/06/2020	16:00 - 17:00	Auditoria remota - Fazenda San Jorge	Cadeia de Custódia/Stakeholders.
03/06/2020	08:00 - 08:30	Auditoria remota - Fazenda Flores	Reunião de Abertura
03/06/2020	08:30 - 12:00	Auditoria remota - Fazenda Flores	Avaliação na unidade de produção (documental e entrevistas). Avaliação das infraestruturas (vídeos).
03/06/2020	12:00-13:30	Almoço*	
03/06/2020	13:30 - 16:00	Auditoria remota - Fazenda Flores	Avaliação documental agronômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 5.
03/06/2020	16:00 - 17:00	Auditoria remota - Fazenda Flores	Cadeia de Custódia/Stakeholders.
03/06/2020	17:00 - 17:15	Auditoria remota	Reunião de encerramento

*Se necessário adicione linhas

3.1.4. Consulta às partes interessadas

Vizinho da Fazenda San Jorge - O vizinho da Fazenda San Jorge informou que nunca houve qualquer tipo de problema com a Fazenda San Jorge, inclusive mencionou que as Fazendas Bartira trazem benefícios ao município, que sempre ajudam os produtores da região (emprestando maquinários, infraestrutura da fazenda para realizar alguma atividade específica ou até mesmo em assuntos técnicos na produção da soja. Nenhuma reclamação foi relatada.

Refeições EPP - empresa terceira que fornece as refeições para a Fazenda Flores, responsável pelo preparo das refeições dos funcionários e também das marmitas, que são levadas ao campo, fomos informados que os pagamentos são feitos em dia, o relacionamento com a empresa, com os setores de suprimentos, financeiro, gestores da fazenda e funcionários, é muito bom. A empresa informou que segue as recomendações do PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador, para alimentação dos funcionários e trabalham seguindo as recomendações da segurança alimentar. Durante a entrevista foi comentado sobre as boas estruturas oferecidas aos funcionários, que moram em alojamentos, durante a semana, em especial as mulheres, que possuem quartos separados, exclusivo para a empresa. Também focaram no tratamento justo que é proporcionado e que sempre é respeitado o direito dos colaboradores responsáveis pelo refeitório. Nenhuma reclamação foi relatada.

3.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			8
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:			$\sqrt{8} * 1,5 * 0,8 = 3,39$ (2 unidades de produção + 1 Gestão de multisite).
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda San Jorge			Costa Rica- MS.
Fazenda Flores			Piraquê - TO
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	8	Medium	As fazendas possuem o mesmo sistema produtivo e organizacional. Não há histórico de conflitos sobre o uso de terras na região, assim como expansão de terra irregular. Não houve reclamações durante a última auditoria e o gestor do grupo tem conhecimento sobre a norma e participar o grupo força tarefa RTRS. Foi considerado como risco médio, devido a adição de uma nova fazenda.
Tempo estimado para avaliar os locais:			3 dias

Breve Justificativa:	Para a realização da auditoria remota foi estabelecido um período de 3 dias e um auditor, divididos em: 2 dias para as fazendas, sendo um dia para cada e 1 dia para a gestão de multisite.
----------------------	---

3.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	As fazendas cumprem com as leis aplicáveis. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes estavam disponíveis. As informações apresentadas durante a auditoria demonstram que o auditado possui conhecimento sobre os requisitos legais aplicáveis. A empresa possui um departamento jurídico que dá aporte as legislações aplicáveis.
	1.2	O direito de uso da terra está documentado e acessível, foram apresentados documentos como certidões de matrículas dos imóveis, comprovando os direitos de uso das terras próprias e arrendadas constituintes no escopo de certificação.
	1.3	Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados para as fazenda do escopo de certificação, indicando medidas de mitigação e controle para os itens e processos avaliados. Os resultados do monitoramento foram analisados durante a auditoria interna, onde itens, em que as medidas de mitigação e controle não foram eficazes, foram tomados como NC e solicitadas ações corretivas.
	2.1	Nenhuma evidência de trabalho forçado, imposto, traficado e/ou involuntário foi visto nos ambientes de trabalho ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das fazendas. Os documentos de identidade são devolvidos aos funcionários de acordo com a legislação. As esposas e filhos dos funcionários podem trabalhar nas fazendas em regime normal de contratação, caso haja interesse por parte dos trabalhadores e vagas por parte do empregador. Não há menores de 18 anos trabalhando nas fazendas amostradas. Os pagamentos são de acordo com as atividades exercidas e estabelecidos em convenção coletiva, além de benefícios referentes à alimentação, plano de saúde, odontológico, moradia, entre outros, descritos em holerites e documentação contratual.
	2.2	Todos os trabalhadores possuem ficha de registro, contrato, além de acordo coletivo de trabalho, que especificam suas condições de trabalho. Durante a auditoria nas fazendas amostradas, foram evidenciadas várias metodologias que transmite tais assuntos aos trabalhadores, como treinamentos de integração, CIPATR, Máquinas Agrícolas, Brigada de Incêndio e Primeiros Socorros.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.3	<p>O trabalhadores e responsáveis pela operação demonstraram conhecimento sobre e saúde e segurança no trabalho através de explicações verbais abordando questões relacionadas à aplicação de defensivos agrícolas, uso de máquinas e equipamentos e uso de EPI. Há treinamento de integração e código de conduta abordando tais temas, que foram explicados aos trabalhadores.</p> <p>Apresentação do PPRA (Programa de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho Rural), PCMSO (Programa Controle Médico e Saúde Ocupacional), CIPATR, identificando os riscos e procedimentos de controle. As fazendas possuem mecanismos de verificação de uso de EPI, como sistemas de advertências aos funcionários, descritos no código de conduta, entregue na integração do funcionário. As fazendas possuem pessoal treinado em primeiros socorros, kits de primeiros socorros, macas, veículos destinados para transporte, rádios, CIPATR e conhecimento dos hospitais/pronto socorro mais próximos.</p>
	2.4	<p>Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização. Através de entrevista com funcionários foi identificado que não há nenhum tipo de discriminação ou ação que impeça ou dificulte a ação de organizações nas Fazendas. Direito de negociação coletiva garantido e integração com partes externas garantido.</p>
	2.5	<p>As remuneração são compatíveis com a legislação nacional e com as convenções coletivas, informações de salário e descontos são detalhadas nos holerites, que descrevem as deduções de salários que são relacionados a deduções de impostos e uma % dos benefícios concedidos como acordo em documentação contratual. A jornada de trabalho cumpre com o estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho. Os registro de jornadas de trabalho são registrados pelos trabalhadores atendendo aos requisitos legais. Há fornecimento de água com padrões de potabilidade de acordo com a legislação vigente, assim como estruturas e alimentação.</p>
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	<p>A Comunicação com a comunidade é estabelecida, uma vez que as Fazendas Bartira são conhecidas na comunidade e possuem website disponível para todos e também estão disponíveis placas nas unidade de produção.</p>
	3.2	<p>Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse das fazendas, como matrícula e escritura foram apresentadas e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis.</p> <p>Os usuários tradicionais de terras e disputas foram encontrados em uma das fazendas do escopo de certificação, entretanto a documentação de posse das fazendas, como matrícula e escritura foram apresentadas e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis, não mostrando problemas relacionados a este ponto, nem pelo canal de reclamação da empresa.</p>

	3.3	Os canais de queixas disponíveis para funcionários e comunidade. A Comunicação com a comunidade é estabelecida, uma vez que as Fazendas Bartira são conhecidas na comunidade e possuem website disponível para todos.
	3.4	As fazendas dão prioridades à contratação de mão de obra local, influenciando no consumo em comunidades próximas, além de doações que são realizadas. As oportunidades de emprego divulgada para as comunidades. Colaboração com programas de formação feitos pelas fazendas e a pelo gestor do Multisite. Além disso, a empresa contribui com projetos sociais tais como Corais, Associações, Micro Leão da Cara Preta e Projeto Abacaxi, que incentiva a plantação feita por pequenos produtores.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	A avaliação socio ambiental foi feita de forma abrangente e transparente de forma geral para as fazendas multi-site, não sendo constatado informações falsas. Medidas de mitigação e controle estão documentadas e implementadas e o controle é feito através das auditorias internas com levantamento de NC e Solicitações de Ações Corretivas e Controles Operacionais para cada processo identificado.
	4.2	Não foi evidenciado durante a observação das fotos e vídeos a queima de restos de cultura, vegetação e resíduos. As fazendas utilizam sistema de plantio direto e rotação de cultura. A armazenagem e descarte de resíduos estão adequados, as fazendas amostradas realizam coleta seletiva devidamente identificada com latões e lixeiras. Há comprovantes de destinação de material reciclável. Foi apresentado também o Plano de Gestão de Resíduos.
	4.3	Há um monitoramento do uso de diesel nos sistemas utilizados nas fazendas, esse monitoramento permite avaliar quando há aumento da intensidade de uso de combustível fóssil. A análise de solo é realizadas pelas fazendas para monitorar o teor de MO nas áreas de produção. Evidenciado oportunidades de aumentar o sequestro de carbono, como a conservação de floresta nativa em área de reserva, assim como áreas de APP, matas isoladas remanescentes e uso de técnicas como rotação de cultura e plantio direto.

	4.4	Evidenciado através de mapas e fotos via satélites (imagens de 2008, 2019 e atual) que as áreas de soja já são utilizadas para agricultura antes de maio de 2009. A Fazenda Horizontina Norte teve abertura após 2009 e antes de 3 de junho de 2016, e a mesma foi realizada através de Autorização pelo Órgão Ambiental Competente - INSTITUTO NATUREZA DO TOCANTINS de com número 4507/2010. Para tal abertura foi apresentado estudo "LEVANTAMENTO DE CONCENTRAÇÃO DE CARBONO ACIMA DO SOLO ATRAVÉS DE ANÁLISE TEMPORAL DE IMAGENS DE SATÉLITE_28_05_2018" mostrando que a área encontra-se identificada em vermelho por motivo de carbono na área. Porém a vegetação original era cerrado e a concentração de carbono é menor que 88 toneladas/ha acima do solo, conforme mostra estudo, assinado por profissional capacitado.
	4.5	As fazendas Bartira apresentou os mapas detalhados de todas as fazendas com indicação da vegetação nativa, as áreas de produção e os cursos d'água. As fazendas possuem mais de 10% de vegetação nativa, evidenciado documentos que mostra a implementação e monitoramento da vegetação nativa e vida silvestre como CAR, Relatório de Verificação de Conformidade Socioambiental da Aliança da Terra, Placas proibindo caça e pesca e Monitoramento da Fauna com avistamento.
	5.1	Boas práticas agrícolas estão implantadas nas unidades de produção, evidenciado através de práticas de controle de erosão como plantio direto, áreas de contenção e impermeáveis onde há manejo de produtos químicos e análises de água subterrânea para monitoramento da água usada para consumo humano e processos agrícolas. A análise para o monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano estão sendo realizados. Não observada evidência de contaminação de água durante a auditoria, por algum processo agrícola.
	5.2	A localização de cursos de água e vegetação ciliar estão mapeados e não houve remoção de vegetação nas APP. Evidenciado a presença de zonas úmidas naturais presentes na área de produção, durante a inspeção e através de mapas presentes no CAR e imagens de satélite. A unidade aflora apenas no período de chuvas. As áreas permanecem intactas.
	5.3	São feitas análises de solo regularmente, incluindo a avaliação do teor de matéria orgânica. As análises são utilizadas para determinar a fertilidade e planejar a adubação. Práticas para melhorar a qualidade solo são utilizadas, como: Rotação de culturas, análises de solo com fertilização balanceada e manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto. Técnicas de controle de erosão estão implantadas.

5. Boas Práticas Agrícolas

5.4	<p>O plano de MIC está documentado e implementado que aborda o uso da prevenção e outros controles biológicos, não químicos ou químicos seletos, assim como registro do monitoramento de pragas a fim de justificar ou não uma aplicação, segundo nível de dano econômico. O Plano de redução de produtos fitossanitários também foi apresentado. Os produtos são comprados com Nota Fiscal e Receituário Agrônomo e estão autorizados para uso no Brasil. As fazendas possuem engenheiros agrônomos responsáveis pela recomendação de uso dos produtos. O registros de monitoramento de ervas daninhas, de pragas e doenças é feito eletronicamente através de tablets nas fazendas amostradas.</p>
5.5	<p>Apresentado registro de aplicação de agroquímicos, que incluem as informações do produto, aplicador, equipamento, local, data, quantidade e condições climáticas. As embalagens vazias são armazenadas em local fisicamente adequado e sinalizado, lavadas, inutilizadas e descartadas de forma correta. Foram verificados os documentos referentes às últimas devoluções realizadas. O armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais, conforme a NR31. Há placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. O uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.</p>
5.6	<p>Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções de Estocolmo e Roterdã. O plano em vigor mostra mensuração dos produtos fitossanitários, comparando a safra passada com a atual. O uso do paraquat no Brasil ainda é permitido para a cultura da soja segundo o MAPA, salve algumas exceções como aplicações manuais, costais e/ou com tratores sem cabine fechada. O plano em vigor mostra mensuração dos produtos fitossanitários usados para a safra 18/19 em comparação com a safra 19/20, onde é abordado metas de redução, que no caso do Paraquat será o período de eliminação imposto pelo Brasil e EU, até 2020.</p>
5.7	<p>Existe o uso de produtos biológicos nas fazendas amostradas.</p>
5.8	<p>A comunicação é de obrigatoriedade no Brasil, qualquer nova praga que venha a surgir é obrigatório a comunicação ao MAPA. Há um procedimento descrito junto com o plano de redução de produtos fitossanitários potencialmente prejudiciais</p>

	5.9	Existe um procedimento documentado que especifica as boas práticas agrícolas relativas à aplicação de agroquímicos - incluindo a minimização da deriva. As condições climáticas são registradas. As aplicações áreas são precedidas de notificações aos residentes dentro de um raio de 500m, considerando a sede da fazenda. Há um mapa de aplicação disponível, onde mostra o local e a data de aplicação. Também descreve a proibição dos agroquímicos, Classes Ia, Ib e II da OMS dentro de um raio de 500m, considerando a sede da propriedade.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	Requisitos implantados sobre as unidades de produção do escopo certificado.
	2.1	Sistema de controle para soja comercializada na CoC presente.
	2.2	O grupo pretende vender créditos e soja física. O controle é feito via sistemas eletrônicos como: Produção e Colheita e Comercialização, onde as vendas são feitas e controladas unicamente por ele e não individualmente por cada fazenda, as vendas são centralizadas. O balanço de massa é feitos pela junção dos dois sistemas, onde é possível controlar toda a cadeia de comercialização no grupo. Há um procedimento descrevendo o controle de venda para evitar a dupla contagem no Manual de Gestão Grupal.
	2.3	A empresa mantém os registros completos e atualizados.

	2.4	A empresa possui um procedimento para inserir as informações necessárias na fatura de venda, estando estas informações inseridas no Manual de Gestão de Grupo Certificação RTRS - Grupo/Multi-site - Bartira Agropecuária S.A. de 06/03/2018. As vendas podem ser feitas de forma física ou créditos.
--	-----	---

3.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	O grupo é dirigido pelas Bartira Agropecuária S.A., constituída como Pessoa Jurídica, a Bartira Agropecuária S.A designou um responsável pela gestão do grupo, o mesmo possui capacidades e recursos financeiros para dirigir o grupo. O gerente do grupo tem autoridade para determinar as ações corretivas e autoridade para retirar os membros do grupo caso seja necessário. Nenhuma fazenda foi removida do escopo desde o último ano. Foi apresentada a política do grupo com o compromisso de cumprir com os requisitos RTRS. Antes da incorporação dos membros foram realizadas auditorias internas para verificar o cumprimento dos requisitos do grupo e do padrão RTRS. O grupo possui 8 unidades de produção, houve a inclusão da Fazenda Flores, auditada nesta amostragem de 2020, todas as fazendas passaram por auditorias interna, atestando a conformidade com os requisitos do grupo para garantir a entrada e permanência no grupo. Também há um procedimento descrito para a inclusão de novos membros, não há restrições quanto ao tamanho das unidades de produção, as unidades se encontram no mesmo país e mesma região ecológica. O gerente do grupo, equipe técnica criada para gerenciar o grupo e os membros do grupo demonstraram conhecimento o padrão RTRS.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Todos os procedimentos estão descritos no Manual de Gestão do Grupo. Todas as unidades do grupo receberam capacitação sobre os requisitos de certificação, foi evidenciado que os membros possuem conhecimento e cumprem com os requisitos pertinentes do padrão RTRS. As Fazendas Bartira realizam um trabalho de orientação aos membros do grupo feito durante as auditorias internas e visitas técnicas para a implementação da norma, assim como treinamentos para os membros. Tais atividades foram realizadas em Janeiro de 2018, quando iniciou a certificação RTRS na empresa.

3. Controle e monitoramento do membro/área	<p>O programa de auditorias internas está corretamente implementado, os mesmos estão registradas em relatórios. Os documentos serão arquivados por 5 anos e os mesmos estão presentes desde o início da certificação.</p> <p>Todas as unidades de produção receberam uma auditoria interna inicial e uma de monitoramento que gerou um relatório de NCs que é acompanhado pelas Fazendas Bartira. Também foi apresentado uma avaliação de risco para cada membro.</p> <p>A frequência de auditoria está determinada pela avaliação de risco descrita no Manual de Gestão do Grupo, para essa auditoria de monitoramento, todas as unidades de produção foram auditadas um vez.</p> <p>Todos os membros estão presentes no escopo da certificação desde a primeira auditoria. As NCs encontradas nas auditorias internas foram sanadas.</p>
4. Manutenção de registros	<p>Todos os registros estão presentes e atualizados. O Manual de Gestão do Grupo descreve que os documentos serão arquivados por 5 anos. Os mesmos se encontram presentes desde o início da implementação da certificação em 2018.</p>
5. Cadeia de Custódia	<p>O grupo vende créditos e soja física. O controle é feito via sistemas eletrônicos como: Produção e Colheita e Comercialização. O balanço de massa é feitos pela junção dos dois sistemas, onde é possível controlar toda a cadeia de comercialização no grupo. A localização da soja certificada é definida no sistema para cada unidade de produção incluída no escopo de certificação e as vendas são centralizadas. Há um procedimento descrevendo o controle de venda para evitar a dupla contagem no Manual de Gestão Grupal.</p>

3.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
	1.2	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
	1.3	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
	1.4	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
2. Uso do solo	2.1	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
	2.2	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
	2.3	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
3 - Informação de comunicação	3.1	Não aplicável. Não faz parte do escopo.

3.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
--------------	-----------------------

Requisitos para produtores de soja	As sementes usadas são convencionais e Não GMO. Há separação dos campos de produção GMO e Não GMO; Os plantios são separados, com datas de semeadura diferentes. Desta forma as máquinas podem ser usadas em períodos diferentes, havendo também controle de limpeza, registrados em planilhas manuais. A soja produzida possui testes de transgenia para garantir a qualidade do processo. Os testes de transgenia usados possuem limite de quantificação < 0,9% e são feitos antes do plantio e na colheita. Caso uma amostra apresente um desvio, a mesma é desconsiderada e comercializada como GMO.
Testando Identidade Não-OGM	Os testes de transgenia possuem certificado para tal uso e limite de quantificação < 0,9%. Os procedimentos são realizados conforme recomendação do fabricante. Os mesmos são feitos durante a colheita, na própria fazenda, porque o envio para um laboratório externo inviabiliza todo o processo com a espera dos resultados. Caso uma amostra apresente um desvio, a mesma é desconsiderada e comercializada como GMO. Os testes são feitos antes da semeadura e depois da colheita.
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Não será comercializado soja física certificada Non-GMO, somente créditos.
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	Este é o segundo ano de produção do material Não GMO, que está sendo contabilizado na plataforma. A contabilização é feita em cima da produção física, sendo segregada para cada tipo de produto, não havendo alocação de dados. Há um controle de teste de transgenia: Grãos de Soja, com registro manual, que mostra o status de carga ingressada como Não OGM e o resultado do teste de transgenia. Os resultados são lançados em sistema eletrônico GATEC. Dessa forma, a produção pode ser controlada e contabilizada de forma eficiente para ambas as condições GMO e Não OGM.

3.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
Cumprimento do indicador	Não aplicável. Não faz parte do escopo.
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	Não aplicável. Não faz parte do escopo.

3.7 Proposta de certificação

3.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

3.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	Abril / 2021 (Colheita)
Data da decisão de certificação:	14/07/2020

Anexo I: Unidades dentro do escopo

GMO

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Pirapitinga	Canápolis - MG	-49.225519°	-18.771695°	16.612,51	3.601,00	13646
Fazenda San Jorge	Costa Rica - MS	-53.168611°	-18.716026°	5.291,87	2.082,00	7750
Fazenda San Antônio	Tangará da Serra - MT	-57.948723°	-14.354563°	17.844,66	5.945,00	18579
Fazenda Morumbi Agropecuária S.A	Alto da Boa Vista - MT	-51.930628°	-11.855835°	29.996,34	8.425,00	24997
Fazenda Bacuri	Riachão - MA	-46.425744°	-8.372257°	9.857,30	4.410,00	14173
Fazenda Horizontina Leste	Tasso Fragoso - MA	-45.747764°	-7.870731°	14.629,17	7.372,00	18547
Fazenda Horizontina Norte	Campos Lindos - TO	-46.613116°	-8.249321°	9.889,99	4.607,00	13068
Flores	Piraquê - TO	-48.224740°	-6.539068°	12.314,15	3.480,00	5893

4. Detalhes geral da 3ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Fazendas Bartira
País:	Fazendas Bartira - Grupo I
Pessoa de contato:	Luiz Carlos Iaquina Filho
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
	RTRS Non-GMO Module Requirements for producers version 1.0
Tipo de avaliação:	Multisite
Certificação Parcial:	não
Datas de auditoria:	21/07/2021 a 23/07/2021
Área total (ha):	69745,38 (GMO) e 17.844,66 (Não GMO)
Área cultivada (ha):	17244,8 (GMO) e 2049,2 (não GMO)
Produção estimada (Toneladas):	-
Produção real (Toneladas):	59878,48(GMO) e 6291,06(não GMO)

4.1 Processo de avaliação

4.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar o Padrão RTRS, Padrão de Produção para Grupo da Organização Requerente. Avaliar o Padrão de Produção RTRS da Organização incluindo o Anexo I Requisitos da Cadeia de Custódia para Produtores e Módulo RTRS Não-GMO para Produtores.
Observador		

4.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-NGMO-0064
Data de emissão:	19/07/2018

4.1.3. Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
21/07/2021	08:30 - 09:00	Auditoria remota - Escritório Central	Reunião de Abertura
21/07/2021	09:00 - 12:00	Auditoria remota - Escritório Central	Documentação Gestão de Multisite
21/07/2021	12:00-13:00	Almoço*	
21/07/2021	13:30 - 16:00	Auditoria remota - Escritório Central	Documentação Gestão de Multisite, Cadeia de Custodia e módulo RTRS Não-GMO
21/07/2021	16:00 - 17:30	Auditoria remota - Escritório Central e	Avaliação de Stakeholders
22/07/2021	08:30 - 09:00	Auditoria remota - Fazenda San Antônio	Reunião de Abertura
22/07/2021	09:00 - 10:30	Auditoria remota - Fazenda San Antônio	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Vídeos) e entrevistas.
22/07/2021	10:30 - 12:00	Auditoria remota - Fazenda San Antônio	Avaliação documental trabalhista – Princípio 1 a 3
22/07/2021	12:00-13:00	Almoço*	
22/07/2021	13:00 - 16:00	Auditoria remota - Fazenda San Antônio	Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 5.
22/07/2021	16:00 - 17:00	Auditoria remota - Fazenda San Antônio	Entrevistas e verificação de documentos faltantes
22/07/2021	17:00 - 17:30	Auditoria remota - Fazenda San Antônio	Reunião de Encerramento
23/07/2021	08:30 - 09:00	Auditoria remota - Fazenda Morumbi	Reunião de Abertura
23/07/2021	09:00 - 10:30	Auditoria remota - Fazenda Morumbi	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Vídeos) e entrevistas.
23/07/2021	10:30 - 12:00	Auditoria remota - Fazenda Morumbi	Avaliação documental trabalhista – Princípio 1 a 3
23/07/2021	12:00-13:00	Almoço*	
23/07/2021	13:00 - 16:00	Auditoria remota - Fazenda Morumbi	Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 5.
23/07/2021	16:00 - 17:00	Auditoria remota - Fazenda Morumbi	Entrevistas e verificação de documentos faltantes
23/07/2021	17:00 - 17:30	Auditoria remota - Fazenda Morumbi	Reunião de encerramento

4.1.4. Consulta às partes interessadas

Realizado consulta de stakeholders com os colaboradores das fazendas e Gerente de uma fazenda vizinha onde foram relatados elogios e inclusive mencionou que as Fazendas Bartira trazem benefícios ao município, que sempre ajudam os produtores da região (emprestando maquinários, infraestrutura da fazenda para realizar alguma atividade específica ou até mesmo em assuntos técnicos na produção da soja. Nenhuma reclamação foi relatada.

4.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			4
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:			$\sqrt{4} \times 0.8 = 1,6 \sim$ (2 unidades de produção + 1 Gestão de multi-site).
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda San Antônio			Tangará da Serra - MT
Fazenda Morumbi			Alto da Boa Vista - MT
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	4	Médio	As fazendas possuem o mesmo sistema produtivo e organizacional. Não há histórico de conflitos sobre o uso de terras na região, assim como expansão de terra irregular. Não houve reclamações durante a última auditoria e o gestor do grupo tem conhecimento sobre a norma e participar o grupo força tarefa RTRS. Foi considerado como risco médio, devido a adição de uma nova fazenda.
Tempo estimado para avaliar os locais:			3 dias
Breve Justificativa:			Para a realização da auditoria remota foi estabelecido um período de 3 dias e um auditor, divididos em: 2 dias para as fazendas, sendo um dia para cada e 1 dia para a gestão de multi-site.

4.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
------------------	-----------------	------------------------------

1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	A empresa possui um departamento jurídico o qual dá suporte as legislações aplicáveis. Através de documentação disponibilizada e entrevista com os auditados foi possível constatar que as fazendas cumprem com as leis aplicáveis e os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes que estavam disponíveis.
	1.2	O direito de uso da terra está documentado e foi disponibilizado. Durante a auditoria foram verificadas as matrículas das fazendas auditadas e foi constatado que as áreas produtivas são áreas próprias que possuem matrículas e as áreas arrendadas possuem contratos de uso da terra. Foram verificados na Fazenda San Antôniobe a Fazenda Morumbi e contratos de arrendamento comprovando o direito de uso das terras próprias e arrendadas constituintes no escopo de certificação.
	1.3	Foi realizada a identificação dos aspectos sociais, ambientais e agrícolas para as fazendas do escopo de certificação, onde foram indicadas as medidas de mitigação e controle para os itens e processos avaliados nos documentos: Avaliação Socioambiental para Produção Agrícola RTRS_Versão 1.0 e Avaliação de Aspectos e Perigos por Processo_Versão 1.0., atualizada em 15/06/2021. Através de auditoria interna foram analisados os resultados do monitoramento e as medidas de mitigação e as medidas de controle que não foram eficazes, foram tomados como NC e solicitadas ações corretivas.
	2.1	Nenhuma evidência de trabalho forçado, imposto, traficado e/ou involuntário foi visto nos ambientes de trabalho ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das fazendas. Os documentos de identidade são devolvidos aos funcionários de acordo com a legislação. As esposas e filhos dos funcionários podem trabalhar nas fazendas em regime normal de contratação, caso haja interesse por parte dos trabalhadores e vagas por parte do empregador. Não há menores de 18 anos trabalhando nas fazendas amostradas. Os pagamentos são de acordo com as atividades exercidas e estabelecidos em convenção coletiva, além de benefícios referentes à alimentação, plano de saúde, odontológico, moradia, entre outros, descritos em holerites e documentação contratual.
	2.2	Todos os trabalhadores possuem acordo coletivo de trabalho, que especificam suas condições de trabalho, ficha de registro e contrato por escrito entre empregado e empregador. Durante a auditoria nas fazendas amostradas, foram evidenciadas metodologias para divulgar tais assuntos aos trabalhadores, como treinamentos de integração, CIPATR, Máquinas Agrícolas, Brigada de Incêndio e Primeiros Socorros.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.3	<p>Foi realizado o treinamento de integração e código de conduta abordando os temas de saúde e segurança, o qual foram explicados aos trabalhadores. Os mesmos demonstraram conhecimento sobre o tema através de explicações verbais abordando questões relacionadas à aplicação de defensivos agrícolas, uso de máquinas e equipamentos e uso de EPI.</p> <p>Foi apresentado o PPRA (Programa de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho Rural), PCMSO (Programa Controle Médico e Saúde Ocupacional), CIPATR, que identifica riscos e elabora procedimentos de controle. As fazendas possuem mecanismos de verificação de uso de EPI, como sistemas de advertências aos funcionários, descritos no código de conduta, entregue na integração do funcionário. Também foi identificada a presença de pessoal treinado em primeiros socorros, kits de primeiros socorros, macas, veículos destinados para transporte, rádios, CIPATR e conhecimento dos hospitais/pronto socorro mais próximos.</p>
	2.4	<p>Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização, realizar negociação coletiva e integração com partes externas. Através de entrevista com funcionários foi identificado que não há nenhum tipo de discriminação ou ação que impeça ou dificulte a ação de organizações nas Fazendas.</p>
	2.5	<p>As remuneração são compatíveis com a legislação nacional e com as convenções coletivas, informações de salário e descontos são detalhadas nos holerites, que descrevem as deduções de salários que são relacionados a deduções de impostos e uma % dos benefícios concedidos como acordo em documentação contratual. A jornada de trabalho cumpre com o estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho e estas são registrados pelos trabalhadores atendendo aos requisitos legais. Foram apresentados Analises de Potabilidade de Água dos poços de captação de água para consumo humano e todos os resultados atendem os padrões de potabilidade estabelecidos na Portaria do Ministério da Saúde, todas as analises atendem a Portaria de Consolidação número 5 do Ministério da Saúde, assim como estruturas e alimentação sem custo adicional.</p>
	3.1	<p>A Comunicação com a comunidade é estabelecida, uma vez que a Fazendas Bartira é conhecida na comunidade. Há um website disponível para todos e também estão disponíveis placas de identificação nas unidade de produção. As reclamações podem ser realizadas através do site da fazenda Bartira, pelo telefone 0800 ou e-mail, também está disponíveis internamente através de placas informativas nas unidades de produção. As reclamações são recebidas por uma empresa terceirizada a qual filtra e encaminha para os setores responsáveis.</p>

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.2	A documentação de posse das fazendas, como matrícula e escritura foram apresentadas e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis, e nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada.
	3.3	Os canais de queixas disponíveis para funcionários e comunidade através do website, telefone ou e-mail confidencial de denuncia e são divulgados através de placas em cada área de produção pertencente a Fazendas Bartira. É de conhecimento da comunidade e dos funcionários, uma vez que a empresa Fazendas Bartira é conhecida em sua região. Estas reclamações são recebidas por empresa terceirizada que filtra e encaminha para o setor responsável, o qual após o recebimento possui um prazo de 30 dias para a resolução.
	3.4	As fazendas dão prioridades à contratação de mão de obra local e as oportunidade de emprego são divulgadas para a comunidade. Há colaboração com programas de formação feitos pelas fazendas e a pelo gestor do Multisite. Além disso, a empresa contribui com projetos sociais tais como Corais, Associações, Micro Leão da Cara Preta e Projeto Abacaxi, que incentiva a plantação feita por pequenos produtores
	4.1	A avaliação socioambiental foi realizada de forma abrangente e transparente de forma geral para as fazendas multi-site, não sendo constatado informações falsas, sendo evidenciadas através dos documentos: Avaliação Socioambiental para Produção Agrícola RTRS_Versão 1.0 e Avaliação de Aspectos e Perigos por Processo_Versão 1.0 e são monitorados periodicamente. Medidas de mitigação e controle estão documentadas e implementadas e o controle é feito através das auditorias internas com levantamento de NC e Solicitações de Ações Corretivas e Controles Operacionais para cada processo identificado.
	4.2	A empresa possui um Plano de Gestão de Resíduos, o qual é seguido pelas fazendas dentro do escopo. Não foi evidenciado durante a observação das fotos e vídeos a queima de restos de cultura, vegetação e resíduos e as fazendas utilizam sistema de plantio direto e rotação de cultura. A armazenagem e descarte de resíduos estão adequados, as fazendas amostradas realizam coleta seletiva devidamente identificada com latões e lixeiras, e também foram demonstrados os comprovantes de destinação de material reciclável.

4. Responsabilidade Ambiental	4.3	Há um monitoramento do uso de diesel através do sistema GATEC o qual permite avaliar quando há aumento da intensidade de uso de combustível fóssil, além de ser possível verificar o uso por dia, mês, safra e realizar um comparativo com a produção da soja. A análise de solo é realizadas pelas fazendas para monitorar o teor de MO nas áreas de produção. Evidenciado a conservação de floresta nativa em área de reserva, assim como áreas de APP, matas isoladas remanescentes e uso de técnicas como rotação de cultura e plantio direto como medida de aumentar o sequestro de carbono,
	4.4	Evidenciado através de mapas e fotos via satélites (imagens de 2008, 2016 e atual) que as áreas de soja já são utilizadas para agricultura antes de maio de 2009.
	4.5	As fazendas Bartira apresentou os mapas detalhados de todas as fazendas com indicação da vegetação nativa, as áreas de produção e os cursos d'água. As fazendas possuem mais de 10% de vegetação nativa, evidenciado documentos que mostra a implementação e monitoramento da vegetação nativa e vida silvestre como CAR, Relatório de Verificação de Conformidade Socioambiental da Aliança da Terra, Placas proibindo caça e pesca e Monitoramento da Fauna com avistamento.
	5.1	Boas práticas agrícolas estão implantadas nas unidades de produção, evidenciado através de plantio direto para conter erosão, áreas de contenção e impermeáveis onde há manejo de produtos químicos e análises periódicas de água subterrânea para monitoramento do uso para consumo humano e processos agrícolas. Não observada evidência de contaminação de água por processo agrícola durante a auditoria.
	5.2	A presença de zonas úmidas naturais presentes na área de produção foi evidenciada durante a inspeção através de mapas presentes no CAR e imagens de satélite. Assim como também está disponível o mapa da localização de cursos de água e vegetação ciliar e foi possível constatar que não houve remoção de vegetação nas APP, onde as áreas permanecem intactas.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.3	São feitas análises de solo regularmente, incluindo a avaliação do teor de matéria orgânica e estas utilizadas para determinar a fertilidade e planejar a adubação. Para manter e melhorar a qualidade do solo, práticas como: Rotação de culturas, análises de solo com fertilização balanceada e manutenção de resíduos de culturas sobre a superfície do solo através do plantio direto são realizadas. Técnicas de controle de erosão estão implantadas.
	5.4	O plano de MIC está documentado e implementado que aborda o uso da prevenção e outros controles biológicos, não químicos ou químicos seletos, assim como registro do monitoramento de pragas a fim de justificar ou não uma aplicação, segundo nível de dano econômico. Foi apresentado o Plano de redução de produtos fitossanitários que mensura o uso de produtos químicos e onde foi apresentado um gráfico comparativo com metas de redução. As fazendas possuem engenheiros agrônomos responsáveis pela recomendação de uso dos produtos e estes são comprados com Nota Fiscal e Receituário Agrônomo e estão autorizados para uso no Brasil. O registros de monitoramento de ervas daninhas, de pragas e doenças é feito eletronicamente através de tablets nas fazendas amostradas.
	5.5	Foi disponibilizado o registro de aplicação de agroquímicos, que incluem as informações do produto, aplicador, equipamento, local, data, quantidade e condições climáticas. As embalagens vazias são armazenadas em local fisicamente adequado e sinalizado, lavadas, inutilizadas e descartadas de forma correta e os documentos referentes às últimas devoluções realizadas estão disponíveis. Está conforme com a NR31 o armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas. Foi constatada a existência e placas indicando a aplicação de produtos e o período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. O uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.
	5.6	Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções de Estocolmo e Roterdã. Não houve uso de Paraquat nas fazendas amostradas neste ano, além de que o Paraquat está proibido no Brasil desde setembro de 2020.
	5.7	Há uso de produtos biológicos nas fazendas amostradas, e o registro de uso é mantido.
	5.8	Há um procedimento interno descrito junto com o plano de redução de produtos fitossanitários potencialmente prejudiciais, o qual visa identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas. Também, a comunicação é de obrigatoriedade no Brasil, qualquer nova praga que venha a surgir é obrigatório a comunicação ao MAPA (Ministério da Agricultura).

	5.9	Foi constatada a existência de um procedimento documentado que especifica as boas práticas agrícolas relativas à aplicação de agroquímicos - incluindo a minimização da deriva. As medidas de boas práticas são respeitadas e aplicadas, onde foi possível evidenciar a disponibilidade de um mapa de aplicação, com data e local, o registro de condições climáticas para realização da aplicação de agroquímicos, a descrição de proibição do uso de agroquímicos das Classes Ia, Ib e II da OMS dentro de um raio de 500m, considerando a sede da propriedade.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção, ou seja, utilizando plantio direto, utilização de rotação de culturas, mesma tecnologia de maquinário e produtos agroquímicos e fertilizantes.
	5.11	Foram apresentadas notas fiscais de compra e Termos de conformidade de sementes, sendo assim possível constatar que as sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores. Os procedimentos estão descritos no Manual de Gestão de Certificação RTRS - Multi-site - Bartira Agropecuária S.A. - Versão 05 – 16/06/2021.
	2.1	Sistema de controle para soja comercializada na CoC presente. A empresa possui um procedimento para inserir as informações necessárias na fatura de venda, estando estas informações inseridas no Manual de Gestão de Certificação RTRS - Multi-site - Bartira Agropecuária S.A. - Versão 05 – 16/06/2021. As vendas podem ser feitas de forma física ou créditos.
	2.2	A empresa pretende vender créditos e soja física. O controle é feito via sistemas eletrônicos como: Produção e Colheita (Sistema ClicView e Gatec) e Comercialização (Totvs), onde as vendas são feitas e controladas unicamente por ele e pelo gestor do grupo e não individualmente por cada fazenda. O balanço de massa é feito pela junção dos dois sistemas, onde é possível controlar toda a cadeia de comercialização no grupo. A localização da soja certificada é definida no sistema ClicView para cada unidade de produção incluída no escopo de certificação. Há um procedimento descrevendo o controle de venda para evitar a dupla contagem no Manual de Gestão. Até o momento não houve a venda de soja física, apenas créditos na plataforma RTRS.
	2.3	O sistema registros dos requisitos aplicáveis a Cadeia de Custódia para Produtores, foi incluído no Manual de Gestão de Grupo Certificação RTRS - Grupo/Multi-site - Bartira Agropecuária S.A. Versão 04 – 15/02/2020. A empresa mantém todos registros completos e atualizados.

	2.4	A empresa possui um Manual de Gestão de Certificação RTRS - Multi-site - Bartira Agropecuária S.A. - Versão 05– 16/06/2021 onde há o descritivo do procedimento para inserir as informações necessárias na fatura de venda que podem ser feitas de forma física ou créditos.
--	-----	--

4.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	<p>O grupo é dirigido pela Bartira Gestão Agropecuária LTDA., constituída como Pessoa Jurídica, a Bartira Gestão Agropecuária LTDA. designou um responsável pela gestão do grupo, o mesmo possui capacidades e recursos financeiros para dirigir o grupo. O gerente do grupo tem autoridade para determinar as ações corretivas e autoridade para retirar os membros do grupo caso seja necessário. Foi apresentada a política do grupo com o compromisso de cumprir com os requisitos RTRS e antes da incorporação dos membros foram realizadas auditorias internas para verificar o cumprimento dos requisitos do grupo e do padrão RTRS. O grupo recentemente foi dividido em dois grupos, onde este, o qual foi auditado, possui 4 unidades de produção e foi denominado Fazendas Bartira. Também há um procedimento descrito para a inclusão de novos membros, não há restrições quanto ao tamanho das unidades de produção e as unidades se encontram no mesmo país e mesma região ecológica. O gerente do grupo, equipe técnica criada para gerenciar o grupo e os membros do grupo demonstraram conhecimento o padrão RTRS.</p>
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	<p>Todos os procedimentos estão descritos no Manual de Gestão do Grupo. Todas as unidades do grupo receberam capacitação sobre os requisitos de certificação, foi evidenciado que os membros possuem conhecimento e cumprem com os requisitos pertinentes do padrão RTRS. As Fazendas Bartira realizam um trabalho de orientação aos membros do grupo feito durante as auditorias internas e visitas técnicas para a implementação da norma, assim como treinamentos para os membros.</p>
3. Controle e monitoramento do membro/área	<p>O programa de auditorias internas está corretamente implementado, os mesmo estão registradas em relatórios e os documentos serão arquivados por 5 anos. Todas as unidades de produção receberam uma auditoria interna inicial e uma de monitoramento que gerou um relatório de NCs que é acompanhado pelas Fazendas Bartira. Também foi apresentada uma avaliação de risco para cada membro.</p> <p>A frequência de auditoria está determinada pela avaliação de risco descrita no Manual de Gestão do Grupo, para essa auditoria de monitoramento, todas as unidades de produção foram auditadas um vez. Todos os membros estão presentes no escopo da certificação desde a primeira auditoria. As NCs encontradas nas auditorias internas foram sanadas.</p>

4. Manutenção de registros	O Manual de Gestão do Grupo descreve que os documentos serão arquivados por 5 anos e os mesmos se encontram presentes desde o início da implementação da certificação em 2018.
5. Cadeia de Custódia	O grupo vende créditos e soja física. O controle é feito via sistemas eletrônicos como: Produção, Colheita e Comercialização. O balanço de massa é feito pela junção dos dois sistemas, onde é possível controlar toda a cadeia de comercialização no grupo. A localização da soja certificada é definida no sistema para cada unidade de produção incluída no escopo de certificação e as vendas são centralizadas. Há um procedimento descrevendo o controle de venda para evitar a dupla contagem no Manual de Gestão Grupal.

4.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores
fora do escopo - não aplicável

4.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	As sementes usadas são convencionais e Não GMO. Há separação dos campos de produção GMO e Não GMO onde o plantio é realizado separadamente, com datas de semeadura diferentes. Desta forma as máquinas podem ser usadas em períodos diferentes, havendo também controle de limpeza que são registrados em planilhas manuais. Os testes de transgenia usados possuem limite de quantificação < 0,9% e são feitos antes do plantio e na colheita. Caso uma amostra apresente um desvio, a mesma é desconsiderada e comercializada como GMO.
Testando Identidade Não-OGM	Os testes de transgenia são realizados antes da semeadura e após a colheita, e possuem certificado para tal uso e limite de quantificação < 0,9%. Os procedimentos são realizados conforme recomendação do fabricante e realizados na própria fazenda, pois o envio para um laboratório externo inviabiliza todo o processo com a espera dos resultados. Caso uma amostra apresente um desvio, a mesma é desconsiderada e comercializada como GMO.
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Não será comercializada soja física certificada Non-GMO, somente créditos.

Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	Este é o terceiro ano de produção do material Não GMO, que está sendo contabilizado na plataforma. A contabilização é feita em cima da produção física, sendo segregada para cada tipo de produto, não havendo alocação de dados. Há um controle de teste de transgenia: Grãos de Soja, com registro manual, que mostra o status de carga ingressada como Não OGM e o resultado do teste de transgenia. Os resultados são lançados em sistema eletrônico GATEC. Dessa forma, a produção pode ser controlada e contabilizada de forma eficiente para ambas as condições GMO e Não OGM.
---	---

4.6 RTRS Non-Paraquat Module

fora do escopo - não aplicável

4.7 Proposta de certificação

4.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

4.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	abr/22
Data da decisão de certificação:	19/07/2018

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Pirapitinga	Canápolis - MG	-49.225519°	-18.771695°	16.612,51	3.601,00	12.023,10
Fazenda San Jorge	Costa Rica - MS	-53.168611°	-18.716026°	5.291,87	2.082,00	7.863,55
Fazenda San Antônio	Tangará da Serra - MT	-57.948723°	-14.354563°	17.844,66	3.136,80	17.635,79
Fazenda Morumbi Agropecuária S.A	Alto da Boa Vista - MT	-51.930628°	-11.855835°	29.996,34	8.425,00	22.356,04
Total				69.745,38	17.244,80	59.878,48

Não GMO

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda San Antônio	Tangará da Serra - MT	-57.948723°	-14.354563°	17.844,66	2.049,20	6.291,06

	Total	17.844,66	2.049,20	6.291,06
--	-------	-----------	----------	----------